

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE PARA DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE LEIS ORDINÁRIAS NºS 270/2018, 110/2019, 169/2019 e 214/2019. Aos 06 (seis) dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), às 14 horas, no Plenário da Câmara Municipal, foi realizada Audiência Pública para discussão dos seguintes projetos: PLO Nº 270/2018 - Dispõe sobre a implantação, manutenção e substituição dos hidrômetros para os consumidores do Município de Ibitinga, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; PLO Nº 110/2019 - Concede isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano ao contribuinte diagnosticado com neoplasia maligna (câncer) e que esteja em tratamento; e dá outras providências, de autoria do Vereador Antonio Esmael Alves de Mira; PLO Nº 169/2019 - Institui o Programa de Incentivo e Desconto, denominado "IPTU Verde", no Município de Ibitinga e dá outras providências, de autoria do Vereador Tiago Piotto da Silva; PLO Nº 214/2019 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar ao orçamento vigente, aprovado pela Lei Municipal nº 4.767, de 12 de dezembro de 2018, destinado a suprir dotação que se encontra com saldo insuficiente, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. A Presidente declarou aberta a presente audiência pública, informando que a mesma terá duração máxima de duas horas. Estavam presentes, conforme registrado no Livro de Registro de Presença de Eventos da Câmara Municipal os Vereadores José Aparecido da Rocha - Presidente da Casa, Alliny Sartori - Presidente da Comissão, Antonio Esmael Alves de Mira - Vice-Presidente da Comissão, Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira - Secretário da Comissão, Tiago Piotto da Silva - Vereador, Carlos Alberto Dias Marques - Vereador, Raphael Torrezan - Diretor de Contabilidade, Orçamento e Receita, Dr. Tatiana Fodra - Secretária Municipal de Assuntos Jurídicos, Edson Fernando Inácio- Secretário Municipal de Governo, Antônio Carlos Feitosa - Secretário Municipal de Administração, André Bazoni - Diretor do Departamento de Administração do SAAE, Fernando Racy, representando a Ong Transparência, Fátima Johansen, Diretora Financeira da Câmara, Adonias e Nússia - representando o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, André Cordeiro - cidadão e Ilídio Hermes Berteli. Iniciando a explanação dos projetos foi realizada a leitura do PLO Nº 214/2019. Após a leitura o Diretor Raphael explicou o mesmo, relatando que é proveniente de doação de área da Rigomel, que suplementará valor para aquisição de materiais para a Secretaria Municipal de Esportes. Aberta a palavra o Vereador Mira disse que quando da doação de área para a Rigomel ficou estabelecido na lei que haveria contrapartida no valor de dez por cento do valor do imóvel e que na sessão foi questionada a forma que vêm os projetos da Prefeitura, com poucas linhas e solicitando urgência especial, não esclarecendo dúvidas, pois o Vereador precisa entender corretamente a matéria para ser votada e falou sobre a reforma do Ginásio do Distrito de Cambaratiba, onde incidiu em alteração na lei, que na ocasião aceitou, mas que os projetos precisam ser mais transparentes. O Senhor Fernando Racy pediu explicações sobre o terreno objeto da doação e o Vereador Mira esclareceu e falou sobre a necessidade de agilizar somente o que for preciso e que é importante a transparência dos gastos do município e que é contra a correria de votação de projeto. O cidadão André usou da palavra para dizer que há tempos questiona sobre os gastos com o esporte e que os profissionais da educação tinham que ser contemplados, como os bairros periféricos com mais quadras. O Senhor Fernando citou a quadra da Escola Iracema e os recursos do Governo Estadual e falou dos gastos do município. O Vereador José falou do recurso destinado ao Distrito de Cambaratiba e falou da falta de infraestrutura das quadras e falta de investimento. A Presidente informou que em breve haverá a LOA onde poderá ser feitas as emendas, constando o remanejamento de recursos. Em seguida foi explicado o PLO nº 270/2019, suspensa a leitura do mesmo, fez uso da palavra o Diretor do SAAE, André Bazoni, dizendo que este projeto não gera impacto no orçamento, pois trata-se de dispensa de um pagamento. O Vereador Leopoldo perguntou sobre a taxa hoje cobrada sendo respondido pelo Diretor que é R\$ 64,10 e que foi implantado mais ou menos em 1993. O Vereador Mira falou da emenda apresentada e leis em vigor relacionadas e que emenda não foi para adiar a votação do projeto e que não se coloca como oposição, mas que apresentou acreditando que é certo o que sugeriu. Sobre os valores dos hidrômetros hoje disponibilizados pelo SAAE o mesmo lucra em torno de R\$ 8,00 em cada instalação, sendo importante projetos mais claros. O Diretor explicou que

M

